



PEREIRA, Carlos Iemes: Jornalistas debatem cobertura das eleições pela imprensa. Correio Popular, Campinas, 03 out. 2002.

## Jornalistas debatem cobertura das eleições pela Imprensa

CARLOS LEMES PEREIRA

Da Agência Anhangüera  
carlao@rac.com.br

Dias antes de os brasileiros decidirem nas urnas o futuro do País, o velho dilema ético sobre a opção partidária de veículos de comunicação deu o tom ao painel *O Jornalismo nas Eleições 2002*, realizado ontem, como uma das atividades da Semana de Estudos da Faculdade de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). O comportamento seria “legítimo”, desde que pautado pela “transparência”, concluíram os debatedores, Sival Itacarambi Leão, diretor da revista *Imprensa*; Roberto Godoy, coordenador editorial de *O Estado de S. Paulo*, e Pedro Fávoro, jornalista da *Agência Estado*.

Para Leão, o leitor brasileiro costuma estranhar esse tipo de alinhamento pelo simples fato de não ser rotineiro, como ocorre em outros países. “Nos espaços editoriais, é até saudável que os donos das empresas de comunicação deixem claro qual é o seu posicionamento político”, defendeu.

Godoy lembrou que, “excetuando-se os dois anos que sofreu a censura da ditadura Vargas”, *o Estadão* acumula 123 anos de um estilo jornalístico caracterizado por estampar claramente suas tomadas de posições a cada fato político da cena nacional. “O que não

quer dizer que o jornal brigue com a notícia”, ressaltou. “Para começo de conversa, a idéia de isenção absoluta já é, em si, uma utopia”.

Fávoro observou que seria “hipocrisia” a tentativa de se abstrair o fato de que “todos os meios de comunicação são ligados a grupos de interesses”. Ele argumentou que “o importante é o jornalista atuar da forma mais consciente e crítica possível, embasado cientificamente”.

Leão avaliou ainda que “na verdade, os primeiros inimigos da objetividade jornalística costumam ser os próprios candidatos”, referindo-se à prática de políticos que buscam usar sua influência como forma de pressão para barrar enfoques desfavoráveis.

### PRÊMIO

A revista *Imprensa* é promotora do II Prêmio Mídia da Paz, do qual o *Correio Popular* é um dos finalistas, na categoria *Mídia Impressa*, disputando com jornais de circulação nacional, como *O Globo*, *Jornal do Brasil* e *Correio Braziliense*.

O trabalho apresentado e que conquistou o reconhecimento da comissão julgadora é a série de reportagens que denunciaram e analisaram a escalada da violência em Campinas, que culminou com o assassinato do prefeito Antônio da Costa Santos (PT), em 10 de setembro do ano passado.



**Itacarambi Leão, diretor da revista *Imprensa***